

O PAPEL DA COORDENAÇÃO DA ESCOLA DOMINICAL

Bispo Stanley da Silva Moraes

*Material elaborado para o 10º Capacitação
CEMEC – Centro Metodista de Capacitação da 3RE*

setembro de 2016

ENTRANDO NO ASSUNTO

- A pessoa cristã precisa de sabedoria para viver pela fé?
- No caminho da santificação, qual o lugar da graça de Deus?
- Para que existe a Escola Dominical?
- Qual o papel da coordenação da Escola Dominical?



Na Igreja que sai do 20º Concílio Geral, a educação retoma seu lugar de área essencial na identidade metodista e em sua missão. A **Escola Dominical** volta a ser o principal recurso de capacitação do povo metodista brasileiro.

- Na Carta encaminhada à Igreja pelo 20º Concílio Geral em sua Conferência Doutrinária e Teológico Pastoral, a Escola Dominical aparece em destaque. Eis o que ficou estabelecido:

“A Igreja Metodista reafirma a Escola Dominical e ratifica o entendimento da amplitude de seu alcance. Ela não é apenas bíblica, mas espaço de cuidado, de formação e até mesmo alfabetização, de gerar caráter cristão, visão missionária para desenvolvimento da salvação e formação cristã para pessoas de todas as faixas etárias”.

- *“O Concílio Geral reforça a importância da utilização das revistas produzidas pela Igreja Metodista através do Departamento Nacional de Escola Dominical, com currículo aprovado pelo Colégio Episcopal, para manter a unidade do ensino bíblico e doutrinário.*
- *A Escola Dominical é fundamental para a vida da Igreja e não pode ser suprimida, pois colabora com a vocação metodista para a educação e com estudo sequencial da Bíblia”.*

- “A **Escola Dominical** é o espaço de formação do caráter e formação doutrinária e teológica de cada metodista. Por isso, tem um currículo que busca tratar, a partir da Bíblia, de tudo o que uma pessoa crente precisa conhecer. Não trata só dos assuntos que a pessoa deseja saber.
- O **discipulado** trata a vida da pessoa e se estabelece para curar minhas feridas e me tornar mais santo. Não tem currículo, porque o tema é determinado pelas necessidades das pessoas”.

- *Uma proposta não substitui a outra. Elas são complementares. Preciso do encontro pessoal com Deus e preciso conhecer a sua Palavra.”*
- *Precisamos crescer como Jesus: estatura, sabedoria e graça. A Escola Dominical trabalha com a sabedoria, e ela é adquirida pelo estudo. A graça precisa tomar conta de meu ser e ela e o discipulado são um instrumento para isso.*

- *Discipulado sem Escola Dominical é viver na graça sem sabedoria, discernimento. É semente que cai na terras rochosa, sem profundidade, pelo que morre logo.*
- *Escola Dominical não é Escola Bíblica Dominical por ser espaço de aprendizado, a partir da bíblia, de tudo que é necessário à vida cristã.*
- *O quadrilátero wesleyano é um recurso sempre usado. O estudo é centrado na bíblia, mas confirmado pela obra criadora de Deus, pela tradição (história viva do povo de Deus), emoção (experiência do coração aquecido) e a razão (sabedoria adquirida)”.*

- A afirmação do 20º Concílio Geral através da Conferência Doutrinária e Teológico Pastoral está em acordo com o *Plano para a Vida e Missão* que traz a seguinte definição:
- “**A Educação Cristã** é um processo dinâmico para a transformação, libertação e capacitação da pessoa e da comunidade. Ela se dá na caminhada da fé e se desenvolve no confronto da realidade histórica com o Reino de Deus, num comprometimento com a Missão de Deus no mundo, sob a ação do Espírito Santo, que revela Jesus Cristo segundo as Escrituras”.

IGREJA LOCAL

Para uma Congregação existir e ser reconhecida ela tem que possuir uma Escola Dominical.

No presente todos os segmentos da Igreja Local foram integrados à CLAM, presidida pelo pastor ou pastora e que se tornou o lugar onde se tomam as decisões acerca do Plano de Ação e Programa da Igreja.

- Neste contexto se aprofundou o conceito e a prática de uma igreja conciliar e conexional, de governo episcopal (pastoral, presbiteral). Cada metodista é parte do todo da igreja em sua estruturação e em sua prática. O que sai disto é distorção, infidelidade aos fundamentos organizacionais da igreja.
- Nas últimas décadas a Igreja Metodista evoluiu de um conceito em que a Escola Dominical era dirigida por um(a) **superintendente** para o conceito de que ela precisa de um **coordenador** ou uma **coordenadora**. Com isso ela saiu de um conceito de igreja organizada hierarquicamente para se tornar uma igreja organizada como comunidade. Coordenação pressupõe liderança engajada, enquanto superintendência pressupõe supervisão, poder, autoridade.

- Em nosso pecado temos preferido muitas vezes nos submeter à lei, à hierarquia, à submissão. Esta atitude confirma que confiamos mais em nossas mãos do que na Graça de Deus. O que a Escritura nos diz sobre isto?

“Qual era então o propósito da Lei? Foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse o Descendente a quem se referia a promessa, e foi promulgada por meio de anjos, pela mão de um mediador”. (Gálatas 3.19)

“O amor não pratica o mal contra o próximo. Portanto, o amor é o cumprimento da Lei”. (Romanos 13.10)

O que diferencia o(a) Coordenador(a) do Ministério de Educação do(a) Coordenador(a) da Escola Dominical?

Em essência o primeiro tem a ver com todas as questões de educação na vida da igreja e da comunidade, enquanto o segundo coordena a Escola Dominical, um espaço diferenciado da educação na Igreja Metodista.

COORDENAÇÃO DA ESCOLA DOMINICAL

- **Coordenador/a da Escola Dominical:** As atividades da ED são dirigidas por uma coordenação (uma ou mais pessoas), que é indicada pela CLAM e homologada pelo Concílio Local (Cânones 2007 - Art. 128, item 7). Em algumas igrejas, a indicação da coordenação da ED é feita por Assembleias da ED, enviada para aprovação da CLAM e posterior homologação pelo Concílio Local.
- **A função da Coordenação da ED** é organizar e coordenar a equipe da docente e a secretaria, zelar pelo funcionamento da ED e, junto com sua equipe e a coordenação do Ministério de Ensino, estabelecer alvos e as estratégias para o desenvolvimento da ED.

Escola Dominical

- O Coordenador ou a Coordenadora exerce seu ministério tendo claro para si o que é a Escola Dominical na Igreja Metodista:
 - “A Escola Dominical é a agência responsável por reunir os membros da igreja local e as pessoas interessadas na mensagem cristã, em classes de estudo, de acordo com as faixas etárias ou por áreas de interesse, com o objetivo de proporcionar-lhes uma experiência de contínuo crescimento do Evangelho e das doutrinas da Igreja, capacitando-as dessa forma, para o exercício da fé e do testemunho cristão na sociedade” (Regimento da Escola Dominical – art. 1).
- Quem assume a coordenação da ED deve amar educação e ficar sempre buscando meios para que a Escola Dominical cumpra seus objetivos, renovando-se a cada manhã.

- O Coordenador ou a Coordenadora exercem seu ministério tendo claro para si o que é a Escola Dominical na Igreja Metodista:
- “A Escola Dominical é a agência responsável por reunir os membros da igreja local e as pessoas interessadas na mensagem cristã, em classes de estudo, de acordo com as faixas etárias ou por áreas de interesse, com o objetivo de proporcionar-lhes uma experiência de contínuo crescimento do Evangelho e das doutrinas da Igreja, capacitando-as dessa forma, para o exercício da fé e do testemunho cristão na sociedade” (Regimento da Escola Dominical – art. 1).
- O Coordenador ou a Coordenadora é uma pessoa que ama a educação e fica sempre buscando meios para que a Escola Dominical cumpra seus objetivos, renovando-se a cada manhã.

Ministério Pastoral

Todos os ministério da igreja e seus coordenadores e coordenadoras, estão ligados ao pastor ou pastora titular, que é coordenador(a) de todo os ministérios. Por isso, os assuntos da Coordenação de Escola Dominical devem ser trazidos ao pastor ou pastora, para dele receber apoio e orientação.

Características da Coordenação da ED

- Numa forma mais simples o Coordenador ou a Coordenadora deve desenvolver algumas características:
 - Ter na vida a convicção de que Deus e a Igreja o/a chamaram para o exercício deste ministério;
 - Ter na sua vida pessoal a educação como algo essencial para a vida cristã e para a vida cidadã;
 - Amar a Escola Dominical como algo da essência da missão da Igreja Metodista, e participar dela com profundo amor;
 - Ter no exercício da coordenação não um cargo importante, mas uma continuidade do seu permanente e profundo compromisso com a ED;

- Buscar um relacionamento frutífero com as pessoas que amam a educação e a escola dominical, especialmente aquelas que são os professores e as professoras no tempo em que exerce a coordenação;
- Reunir-se pelo menos quatro vezes por ano com toda equipe para avaliar a Escola Dominical, discernir as necessidades, acordar caminhos de renovação e aprovar programas a serem encaminhados para a CLAM.
- Estabelecer um processo para que as revistas produzidas pela Igreja sob a orientação do Colégio Episcopal possam ser a principal alimentadora do ensino na Escola Dominical.
- Manter permanente contato com os alunos e alunas, a opinião deles/as é fundamental para avaliação e desenvolvimento do trabalho.

- Estudar todo material da Escola Dominical para ser um bom animador dos estudos que nela acontecem.
- Buscar permanente cursos e recursos que possam ajudar a Escola Dominical a melhor cumprir seus objetivos, tanto para seu crescimento pessoal, como para o crescimento de todos professores e professoras.
- À luz da pedagogia de Jesus, levantar questionamentos relacionados à vida da Igreja, para que a “sabedoria” bíblica possa sempre ajudar a mesma a acertar seu rumo.
- Participar de todas as reuniões da CLAM e do CONCÍLIO REGIONAL.

- Participar e incentivar sua equipe a participar dos eventos distritais e regionais voltados a qualificação da Escola Dominical e seus ministros.
- Coordenar, com seus pares, eventos relacionados a datas especiais como: Páscoa, Natal, Dia da Escola Dominical, Dia da Criança, Dia do Professor, Dia das Mães, Dia dos Pais etc.
- Ser servo de Deus e da Igreja cumprindo com alegria seu ministério e incentivando outros a descobrirem ou redescobrirem a Escola Dominical como espaço de sabedoria e graça

- **Assumir a Coordenação da Escola Dominical** é assumir um ministério que está em tensão com o individualismo contemporâneo em que as pessoas só querem participar daquilo que lhe traz prazer e não daquilo que é bom e necessário. Elas preferem tratar assuntos que respondam as suas necessidades atuais, e não se interessam com a totalidade do evangelho de Jesus Cristo. Por caírem nesta tentação, são seduzidas com diferentes heresias presentes na religiosidade contemporânea

- **Assumir a Coordenação da Escola Dominical** é assumir um ministério de extrema importância na vida da Igreja, que precisa tomar o máximo da vida da pessoa que o assumiu.

- **Assumir a Coordenação da Escola Dominical** é entregar-se a Jesus e afirmar com alegria: que seja feita a tua vontade e não a minha.

Discipulado sem Escola Dominical é viver na graça sem sabedoria, sem discernimento. É semente que cai na terras rochosa, sem profundidade, pelo que morre logo.